

TEOLOGIA E ESPIRITUALIDADE

O Curso de Teologia e Espiritualidade vai indo bem, graças a Deus. Só estamos achando falta de você. Que tal? Você não gostaria de participar? Temos certeza de que você iria gostar. Mais de 100 pessoas esperam por você ou na **Tijuca** (às 2^{as}. Feiras) ou em **Copacabana** (às 3^{as} Feiras.). Ainda é tempo. Em abril, dois grandes professores estão ministrando dois módulos fundamentais, a saber: **Na TIJUCA**, o excelente professor PADRE MEDORO estará falando e refletindo sobre “nossa querida Igreja”, tão criticada por alguns, tão desconhecida por outros tantos. Para amar de verdade é preciso conhecer com a cabeça e com o coração. *(Sempre às 2^{as}, feiras, a começar às 18h30, o Curso é oferecido no Colégio Santa Teresa de Jesus, Rua São Francisco Xavier 11. Estação do Metrô: São Francisco Xavier.)* Em **COPACABANA**, o grande biblista e exegeta FREI ISIDORO está expondo “as Grandes Verdades de São Paulo”. Nas missas de domingo, sempre se escutam as Cartas de São Paulo. Por que ele escreveu assim? O que o motivava? Qual foi o núcleo de seu pensamento? Que grandes verdades ele queria passar às Comunidades Primitivas? São Paulo formatou a fé da Igreja. *(Sempre às 3^{as} feiras, a começar às 18h30, o Curso é oferecido no Colégio Sagrado Coração de Maria, Rua Tonelero 56. Estação do Metrô: Cardeal Arcoverde).*

ESTO BREVIS ET PLACEBIS!

“Sê breve e agradares!”

PLAC! PLAC! para o Papa que disse: “Ressuscitado, Jesus não tirou o sofrimento e o mal do mundo, mas extirpou-os pela raiz”.

PLAC! PLAC! para o Papa que, falando para doentes e sofrendores, afirmou: “É justamente através das chagas de Cristo que podemos ver, com olhos de

esperança, todos os males que afligem a humanidade”.

PLAC! PLAC! para Francisca de Paula de Jesus, a Nhá Chica, de Baependi, MG, que foi declarada Venerável por Bento XVI.

PLAC! PLAC! para o brasileiro Franz de Castro Holzgart, nascido em Barra do Piraí, cujo processo de canonização foi aberto no Vaticano.

PLAC! PLAC! para Barack Obama, o 10^o. Presidente americano a visitar o Brasil, que esbanjou simpatia entre nós.

PLAC! PLAC! para o Largo da Carioca que, primitivamente, se chama “Campo de Santo Antônio”.

UUUH! UUUH! para o Brasil que contingenciou verbas para as rodovias federais, mesmo tendo ocorrido mais de 200 mortes nos dias de Carnaval.

UUUH! UUUH! para o Ministério da Saúde que pouco agiu deixando a dengue crescer em 16 Estados.

UUUH! UUUH! para os bandidos de Manguinhos que disfarçavam as drogas em pacotes de biscoitos.

UUUH! UUUH! para o Governo Lula que prometeu abrir, em 4 anos, 600 salas de cinema e só abriu meia dúzia.

MEU DEUS! Maluf na Comissão de Reforma Política; José Genoíno no Ministério da Defesa; e Tiririca na Comissão de Educação e Cultura. É mole ou quer mais?

MEU DEUS! O processo contra os Mensaleiros já tem 202 volumes ou 42.989 páginas.

MEU DEUS! O Brasil tem 30 bilionários, segundo a Forbes, sendo Eike Batista o brasileiro mais rico e o 8^o. do mundo com US\$ 30 bilhões.

PÉROLA DA QUINZENA

“A pobreza evangélica encerra em si uma riqueza particular. Rico, de fato, não é aquele que tem, mas aquele que dá. E dá não tanto aquilo que possui, mas antes a si mesmo”.

João Paulo II, Papa

SANTO ANTÔNIO

do Largo da Carioca

BOLETIM DO CONVENTO E DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

ANO 4 N. 66 ABRIL 2011

LARGO DA CARIOCA, S/N - CENTRO - RIO DE JANEIRO - BRASIL

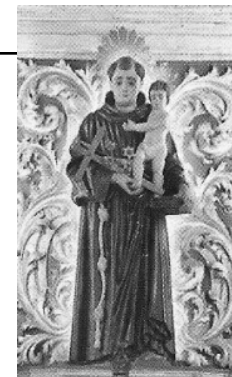
TEL: 2262-0129 FAX: 2262-3772 - E-Mail: convsantoantonio@uol.com.br

GUARDIÃO: FREI IVO MÜLLER - REITOR: FREI VITÓRIO MAZZUCO

REDATORES: FREI NEYLOR J. TONIN E FREI VITÓRIO MAZZUCO

DIAGRAMAÇÃO E FORMATAÇÃO: GRAÇA OLIVEIRA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - 5.000 EXEMPLARES



Lema: O reino de Deus é a nossa missão. O bem do povo é o nosso apanágio.

BOLETIM: QUATRO ANOS

Abril é o nosso mês. É o mês do nosso BOLETIM. Neste lindo mês dourado do outono, da Semana Santa e da Páscoa, ele está aniversariando, fazendo quatro anos. Tudo começou em abril de 2008 com um solene *‘In Nômine Domini’* - Em Nome do Senhor - como então escrevemos no número zero (00). Começamos com alma ensolarada, mas às apalpadelas. Sabíamos que não faríamos um boletim doutrinário, para dar lições aos Leitores. Nem um boletim de insossos avisos paroquiais e maçantes lembretes da Secretaria. Na verdade, queríamos um boletim adulto para pessoas adultas na fé e na religião. Pensávamos, por isso, num boletim com sabor de História passada e presente, na qual o grande personagem seria o próprio Convento de Santo Antônio. Aliás, que linda história tem o nosso Convento! Poucas instituições no Brasil tem a rica história de 402 anos que nosso Convento tem. Nele viveu o Pai da Botânica Brasileira (Frei José Mariano da Conceição Veloso) e o Pai da Historiografia do Brasil (Frei Vicente do Salvador). Nele viveu o grande articulador do Dia do Fico e da Independência do Brasil (Frei Francisco de Santa Teresa de Jesus Sampaio) e nele foi ordenado o primeiro santo brasileiro (Frei Antônio de Santana Galvão). Não esqueçamos o nosso santinho que ainda não foi canonizado, mas que é santo de muitos milagres e de grande valia: Frei Fabiano de Cristo. Vale lembrar que nosso Convento vem promovendo a Trezena de Santo Antônio desde 1682. Estes acontecimentos são e seriam, pensávamos, a matéria prima do nosso BOLETIM. Com este número, já publicamos 67 vezes 5 mil exemplares, o que dá a impressionante quantia de 335.000 exemplares, ao preço de R\$ 33.500,00 (500 Reais por número). Valeram a pena o esforço e o dinheiro. Com o beneplácito e as bênçãos dos nossos Leitores, pensamos continuar. O Convento fará neste ano 403 anos de história. Nosso BOLETIM está completando apenas 4. É pouco, mas estamos colocando este pouco a serviço da história maior, da qual sentimos orgulho e somos admiradores cativos e da primeira fila.



CURIOSIDADES DA NOSSA HISTÓRIA E CONVENTO - 18

NÚMERO DE FRADES

No que diz respeito ao número de frades, a época de maior esplendor da Província Franciscana foi entre 1740 e 1780. Por determinação Régia, os frades não poderiam ultrapassar o número de 200. Em 1735, eles já excediam em muito esta quota. Em 1743, o Provincial obteve licença para que o número fosse de 350 e, por Ordem Real de 11 de julho de 1747 (ano da morte de Frei Fabiano de Cristo!), concedeu-se-lhe o número de 400. O maior número de frades ocorreu em 1764: eram 481. Em 1960, a Província Franciscana da Imaculada Conceição tinha cerca de 700 frades. Hoje, em 2011, ela tem 400 e no Convento de Santo Antônio somos 14.

UMA CURIOSIDADE

Os franciscanos, desde os tempos de São Francisco, vestiam um hábito de cor cinza escura ou parda. O Capítulo Provincial de 8 de outubro de 1808 votou uma resolução de grande alcance, não somente para o Convento de Santo Antônio, mas para toda a Província, mudando a cor do hábito para preta. Isto se deveu, segundo o Capítulo, “pela impossibilidade em que estamos de encontrar lanifício que nos provenha de pano de cor ozória”. Assim “determinamos que os frades se vistam de pano de algodão tinto de preto... e os Religiosos que tiveram hábitos novos de ozória, os mandem tingir de preto de sorte que apareçam uniformes todos em cada um de seus Conventos”. A cor marrom foi introduzida, no Brasil, somente no século XX.

PENITÊNCIAS

No número 64, fizemos referências ao refeitório da fraternidade. Pois bem,

era no refeitório que os faltosos pagavam por seus erros e lhes eram impostas algumas penitências que podiam ser: confessar publicamente as negligências e pedir uma penitência; açoitar-se com nove golpes nas costas desnudadas ou receber nove golpes pela mão do Mestre; jejuar com pão e água; comer sentado debaixo da mesa; sentar debaixo da mesa comendo farinha para depois pedir aos outros um pouco de comida; permanecer no refeitório com os olhos vendados ou com um pau atravessado na boca, etc. De acordo com a reforma rigorosa de São Pedro de Alcântara, tinham estas penitências por fim destruir nos jovens religiosos os sentimentos egoístas, inspirar-lhes completo despreendimento das coisas dessa terra e inculcar-lhes o espírito de humildade e abnegação. Em 1799, estas disciplinas e penitências cessaram completamente.

SOLDO DO SANTO

O Provedor da Fazenda se fazia de guardião, sacristão e síndico, ao mesmo tempo, ordenando despesas, comprando objetos, sem entretanto, pagar o soldo a que tinha direito o Convento, uma vez que Santo Antônio fora condecorado com o título de Capitão de Infantaria. Diante da anomalia da situação, o Rei atendeu às reclamações apresentadas por intermédio do Procurador da Província e mandou, em data de 13 de março de 1751, que se pagasse ao santo, “cujos merecimentos não são inúteis ao Estado”, todo o soldo vencido, na importância de 540 e tantos mil Réis e proibiu ao Provedor de, no futuro, intrrometer-se na aplicação do soldo. Santo Antônio só veio a perder o soldo no século XX.

Quaresma: Teologia e Espiritualidade

Há duas verdades fundamentais em nossa Religião: a Encarnação do Verbo e a Ressurreição de Cristo. São os dois grandes momentos da História Humana.

A PRIMEIRA É UMA SURPRESA: Deus poderia ter salvo a humanidade de muitas formas, mas escolheu se encarnar e nascer de uma mulher, igualando-se a nós.

A SEGUNDA É UMA CERTEZA: Já não somos um povo destinado ao matadouro. A morte já não será o fim de tudo. O cemitério não será nosso derradeiro endereço. Há uma vida pós-morte.

Estas duas verdades dão contornos de resposta ao mistério de Cristo e estão presentes na Teologia e Espiritualidade da Quaresma.

A Quaresma é a vivência extremada, a contemplação concentrada, a exaltação intensificada e a celebração, dolorosa e festiva, destes 2 mistérios. Os cristãos são convidados a acompanhar as conseqüências de um (a Encarnação do Verbo) e a celebrar o desfecho do outro (a Ressurreição de Cristo).

POR UM LADO, a Quaresma nos apresenta o Jesus humano, em seu amor desmedido e em sua fraqueza dolorosa, numa viagem dolorosa e obediente de viver e de morrer. Estes 40 dias da Quaresma, que são um **tempo forte** para a nossa piedade e fé em Jesus, marcam também, de forma adensada e até agônica, o seu mistério humano e a dimensão divina de sua encarnação. A pessoa humana de Jesus, sua vida e história, fazem parte radical da espiritualidade quaresmal. A Semana Santa condensa, de forma dolorosa e brutal, a surpresa inimaginável e a graça desmedida da Encarnação. Ressurreição!

POR OUTRO LADO, os 40 dias da Quaresma nos preparam para a Páscoa de Jesus. A Páscoa é a vitória sobre o maior dos medos humanos, o da morte. É a vitória sobre a mais terrível de todas as nossas frustrações, a do fim dos nossos sonhos de alongar indefinidamente a vida. E esta vitória vem em forma de Paz e de Perdão dos pecados. *Se pela Encarnação do Verbo Deus armou sua tenda no mundo, pela Ressurreição de Cristo os homens foram introduzidos na casa de Deus.*

